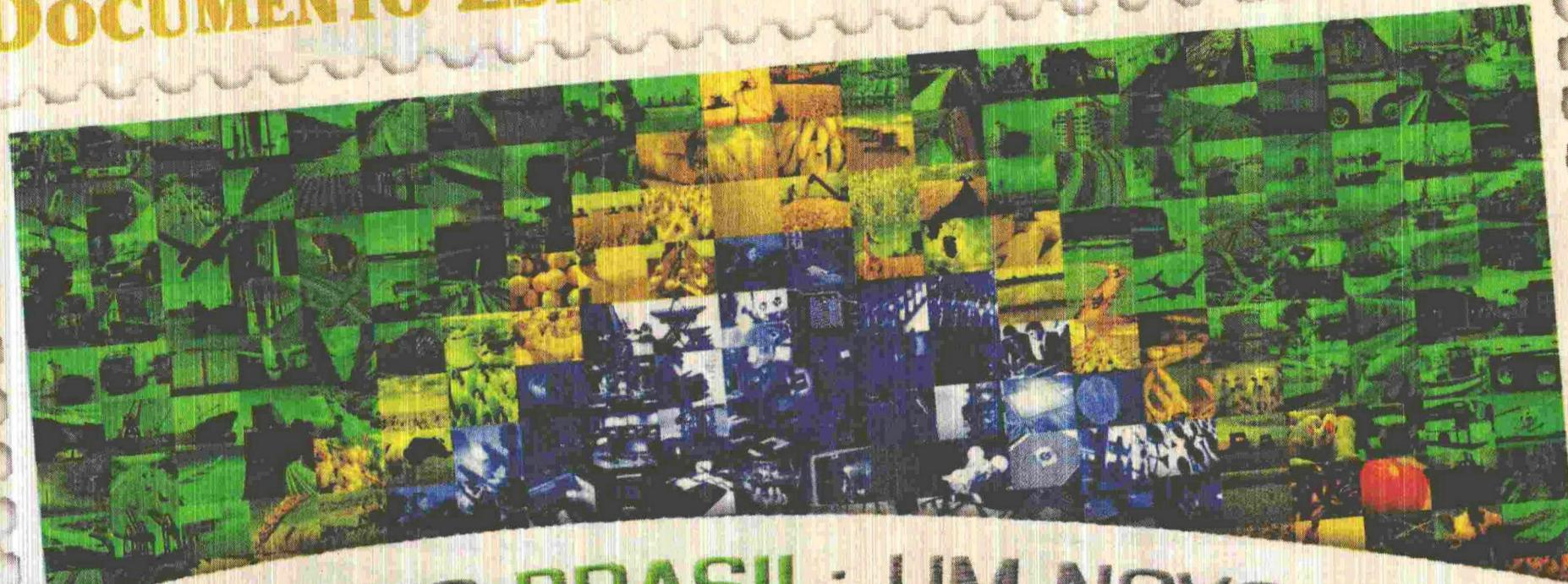
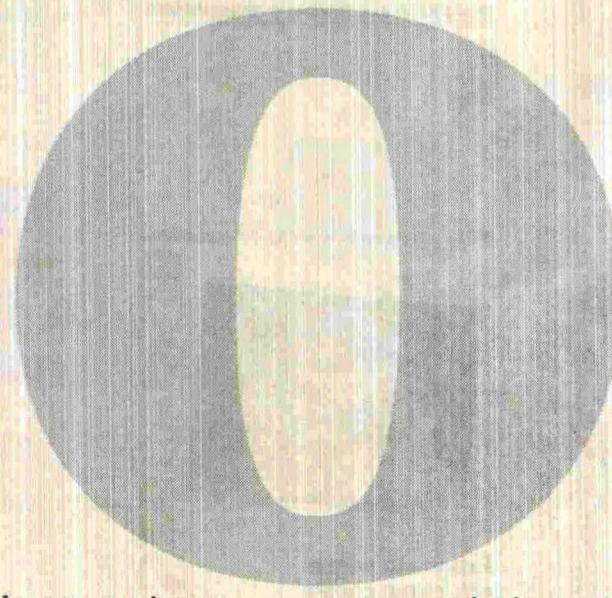


DOCUMENTO ESPECIAL**PROJETO BRASIL: UM NOVO PAÍS****A nação busca o futuro**

Brasil somente poderá realizar o seu potencial e se tornar um país economicamente forte e socialmente justo se desatar nós históricos e eliminar gargalos que acompanham os brasileiros há várias décadas. Tais questões envolvem a montagem de uma ampla, sólida e bem pensada teia de investimentos, tanto do governo e da iniciativa privada interna, quanto de investidores de fora, interessados em produção, comércio e serviços. Como mostra o Jornal do Commercio neste documento especial, a missão de desamarrar nós e desobstruir gargalos exige competência, tempo, paciência, vontade política e muito diálogo entre as diversas camadas da sociedade. A política econômica tem

de ser consistente, com regras estáveis e um bom nível de previsibilidade. Os canais de financiamento devem estar bem azeitados e o custo do dinheiro não pode ser proibitivo. Ao longo de 80 páginas, o documento examina, com lupa, a situação das contas públicas e das contas externas, vitais para o estabelecimento de um clima de confiança que represente a chave para destravar os aportes essenciais ao País; discute a urgente necessidade de avanços no campo da educação, tanto formal quanto profissionalizante; fala nas boas parcerias entre entidades públicas e entidades privadas de todas as áreas; e mergulha na avaliação do desafio que é a corrida em busca da criação de uma infraestrutura que conte cole rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, logística em geral, matriz energética, telecomunicações e meio ambiente. Dentro das cidades, o documento analisa o cenário da mobilidade urbana, da saúde e do saneamento, importantes do ponto de vista econômico e da qualidade de vida. O horizonte do setor de petróleo e gás, com o gigantesco pré-sal brasileiro e a entrada em cena do gás de xisto, tem destaque na publicação, assim como a indústria, fortemente atingida pela concorrência global, dentro e fora das fronteiras nacionais. O comércio, cujo desenho está sendo alterado em profundidade, enquanto continua lutando para derrubar obstáculos antigos, é avaliado por empresários e especialistas. O mesmo se dá com o setor de seguros, hoje diante de um quadro em que as pessoas estão vivendo mais, ao mesmo tempo em que o poder aquisitivo tem melhorado, gerando demanda por novos produtos de proteção à vida e ao patrimônio.